Curso de Especialização em Engenharia de Software

Disciplina:

Engenharia de Software

Prof. Dr. Rodolfo Miranda de Barros

APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

Ementa:

Conceitos e Fundamentos da Engenharia de Software; Processo (paradigmas) de desenvolvimento de software. Apresentar e discutir assuntos emergentes relacionados à área de engenharia de software.

Introdução

Importância do Software!

- A evolução tecnológica e a consequente diminuição do custo dos equipamentos possibilitaram a expansão dos sistemas computacionais;
- Atualmente, o uso dos sistemas computacionais se dá nos mais variados setores da atividade humana, o que os torna um agente ativo na sociedade em que vivemos;
- Neste sentido, cresce a preocupação com o desenvolvimento destes sistemas computacionais, no que diz respeito às técnicas empregadas, gerenciamento do seu desenvolvimento, projeto de banco de dados, softwares utilizados para o desenvolvimento, qualidade do processo de desenvolvimento e do produto final, segurança, entre outros fatores;





Para Refletir ...

Segundo Roger Pressman, se você não analisa, é altamente provável que construa uma solução de software muito elegante que resolve o problema errado!







Como o líder de projeto entendeu...



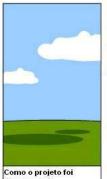
Como o analista projetou...



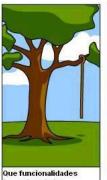
Como o programador construiu...



Negócios descreveu...



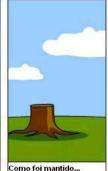
documentado...



foram instaladas...



cobrado...



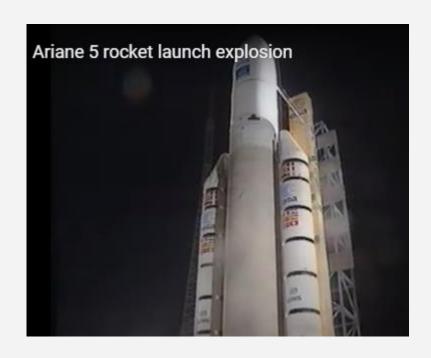
Como foi mantido...



realmente queria...

Falhas Famosas de Software - <u>Ariane 5</u>

- Ariane 5, 1996:
 - O foguete explodiu 40 segundos após a sua primeira decolagem;
 - Prejuízo de US\$ 500 milhões;
 - Os cientistas que desenvolveram o foguete Ariane 5, voo 501, reutilizaram parte do código de seu predecessor, o Ariane 4, mas os motores do novo foguete incorporavam também, sem que ninguém desse conta, um bug numa rotina aritmética no computador de voo que falhou segundos após a decolagem do foguete; em decorrência, meio segundo depois o computador principal da missão também apresentou problemas;



Vídeo do lançamento

Falhas Famosas de Software - <u>London Ambulance System</u>

- London Ambulance System (LAS) despacho de ambulâncias em Londres, 1992:
 - Morte de pessoas que não foram socorridas em tempo;
 - Problema de Gerência de Software:
 - Responsáveis contrataram uma empresa desconhecida cujo
 - valor cobrado era menor que os cobrados pelas empresas de Renome;
 - Colocaram o sistema no ar sem os devidos testes.
 - Não foi feita uma migração correta do sistema antigo para o novo.



Falhas Famosas de Software - Acelerador médico Therac-25

Acelerador médico Therac-25, 1985-1987:

- O Therac-25 era um acelerador linear empregado nos hospitais na década de 80 para tratar tumores;
- A máquina emitia radiação de alta energia sobre células cancerosas sem causar dano ao tecido circundante;
- Mas devido a uma falha de programação, durante um processo onde efetuavam estas correções, a máquina emitia 100 vezes mais energia do que a requerida;
- Em consequência deste bug morreram ao menos cinco pacientes e várias dezenas sofreram os efeitos de ficarem expostos a uma elevada radiação, inclusive os próprios funcionários.



Software Architecture:
Therac-25 the killer radiation
machine

Falhas Famosas de Software - <u>Sistema de triagem/controle de</u> <u>bagagem do aeroporto internacional de Denver (EUA)</u>

- Sistema de triagem/controle de bagagem do aeroporto internacional de Denver (EUA):
 - Objetivo: Sistema para controlar 4000 "telecars" ao longo de 21 milhas de trilhos, transportando a bagagem entre os portões e as áreas de retirada de bagagem de 20 companhias aéreas;

Características:

 Uma rede de cerca de 100 computadores, 5000 "olhos eletrônicos", 400 receptores de rádio e 56 leitores de códigos de barra, organizando o transporte e entrega segura de cada mala ou valise desde a chegada ao aeroporto até a entrega ao passageiro e respectiva conferência;

Problemas:

- Atrasou a inauguração do aeroporto. Custo do sistema: US\$ 193 milhões;
- Inauguração estava prevista para Out/1993. Em Junho/1994 o sistema ainda não estava funcionando e causava prejuízos de US\$ 1,1 milhão/dia;
- No começo de 1995 um controle MANUAL de bagagem foi instalado para que o aeroporto pudesse ser inaugurado (com atraso de mais de um ano);
- Problema de planejamento e gerenciamento.



- Estudo ou aplicação de <u>abordagens</u>
 <u>sistemáticas</u>, <u>econômicas</u> e <u>quantificáveis</u>
 para o <u>desenvolvimento</u>, <u>operação</u> e
 <u>manutenção</u> de software de <u>qualidade</u>;
- Engenheiros de software devem adotar uma <u>abordagem sistemática</u> e <u>organizada</u> para seu trabalho e usar <u>ferramentas</u> e <u>técnicas/métodos apropriados</u> dependendo do <u>problema a ser solucionado</u>, das <u>restrições de desenvolvimento</u> e dos <u>recursos disponíveis</u>;



Segundo o IEEE, Engenharia de Software é
a <u>aplicação</u> de uma abordagem
<u>sistemática</u>, <u>disciplinada</u> e <u>quantificável</u>
para o <u>desenvolvimento</u>, <u>operação</u> e
<u>manutenção</u> do software. O <u>estudo</u> de
<u>abordagens</u> e <u>princípios</u> a fim de obter
<u>economicamente</u> <u>softwares</u> <u>confiáveis</u> e
que <u>executem</u> <u>de forma</u> <u>eficiente</u> <u>nas</u>
<u>máquinas reais</u>;



- A Engenharia de software abrange um conjunto de três elementos fundamentais: <u>Métodos</u>, <u>Ferramentas</u> e <u>Procedimentos</u>;
- Principais objetivos:
 - Controle sobre o desenvolvimento de software dentro de custos, prazos e níveis de qualidade desejados;
 - Produtividade no desenvolvimento, operação e manutenção de software;
 - Qualidade versus <u>Produtividade;</u>





- <u>Métodos</u>: proporcionam os detalhes de "como fazer" para construir o software;
 - Planejamento e estimativa de projeto;
 - Análise de requisitos de software e de sistemas;
 - Projeto da estrutura de dados;
 - Algoritmo de processamento;
 - Codificação;
 - Teste;
 - Manutenção.

• Ferramentas: dão suporte automatizado aos métodos;

- Procedimentos: constituem o elo de ligação entre os métodos e ferramentas;
 - Sequência em que os métodos serão aplicados;
 - Produtos que se exige que sejam entregues;
 - Controles que ajudam assegurar a qualidade e coordenar as alterações;
 - Marcos de referência que possibilitam administrar o progresso do software.

Engenharia de Software: Crise do Software

- A <u>crise do software</u> foi um termo utilizado nos <u>anos 70</u>, quando a <u>engenharia de software</u> era <u>praticamente</u> <u>inexistente</u>;
- O termo expressava as <u>dificuldades do desenvolvimento de</u> <u>software</u> frente ao rápido <u>crescimento da demanda</u> por software, da <u>complexidade</u> dos problemas a serem resolvidos e da <u>inexistência de técnicas estabelecidas</u> para o desenvolvimento de sistemas que <u>funcionassem</u> adequadamente ou pudessem ser validados;
- Uma das primeiras e mais conhecidas referências ao termo foi feita por Edsger Dijkstra, na apresentação feita em 1972 na Association for Computing Machinery Turing Award, intitulada "The Humble Programmer" (EWD340), publicada no periódico Communications of the ACM.



Engenharia de Software: Crise do Software - Problemas

- Os problemas mais comuns no desenvolvimento de software relatados pela Crise do Software:
 - Estimativas de prazo e de custo imprecisas;
 - Produtividade das pessoas da área de software não acompanha a demanda;
 - · Prazos ultrapassados;
 - Custos acima do previsto;
 - A facilidade de manutenção não era enfatizada como um critério importante, gerando assim custos de manutenção elevados;
 - Não atendimento dos requisitos do usuário;
 - 1/3 dos projetos eram cancelados;
 - 2/3 dos projetos extrapolavam o orçamento.

Engenharia de Software: Crise do Software - Problemas

- As estimativas de prazo e de custo frequentemente são imprecisas:
 - "Não dedicamos tempo para coletar dados sobre o processo de desenvolvimento de software";
 "Sem nenhuma indicação sólida de produtividade, não podemos avaliar com precisão a
 - eficácia de novas ferramentas, métodos ou padrões";
- Insatisfação do cliente com o sistema concluído:
 "Os projetos de desenvolvimento de software normalmente são efetuados apenas com um

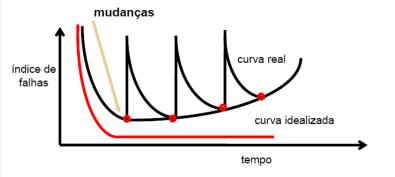
vago indício das exigências do cliente";

- A qualidade de software às vezes é menos que adequada:
 - Só recentemente começam a surgir conceitos quantitativos sólidos de garantia de qualidade de software;
 - O software existente é muito difícil de manter:
 - A tarefa de manutenção devora o orçamento destinado ao software;
 - A facilidade de manutenção não foi enfatizada como um critério importante.

1- PRÓPRIO CARÁTER DO SOFTWARE:

- O software é um elemento de sistema lógico e não físico;
- Consequentemente o sucesso é medido pela qualidade de uma única entidade e não pela qualidade de muitas entidades manufaturadas;
- O software n\u00e3o se desgasta, mas se deteriora!





2- FALHAS DAS PESSOAS RESPONSÁVEIS PELO DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE:

- Gerentes sem nenhuma experiência em software;
- Profissionais da área de software têm pouco treinamento formal em novas técnicas para o desenvolvimento de software;
- Resistência a mudanças.





2- FALHAS DAS PESSOAS RESPONSÁVEIS PELO DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE:

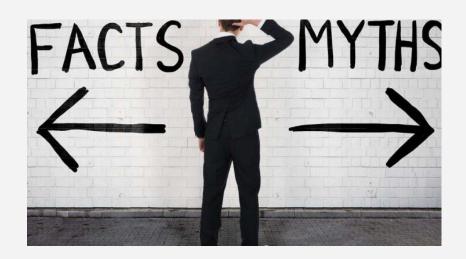
- Gerentes sem nenhuma experiência em software;
- Profissionais da área de software têm pouco treinamento formal em novas técnicas para o desenvolvimento de software;
- Resistência a mudanças.





3- MITOS DO SOFTWARE: Propagaram desinformação e confusão

- Administrativos;
- Cliente;
- Profissional.



Mito 1 - Administrativo:

- Já temos um manual repleto de padrões e procedimentos para a construção de software;
- Isso não oferecerá ao meu pessoal tudo o que eles precisam saber?

Realidade:

- Será que o manual é usado?
- Os profissionais sabem que ele existe?
- Ele reflete a prática moderna de desenvolvimento de software?
- Ele é completo?

Mito 2 - Administrativo:

 Meu pessoal tem ferramentas de desenvolvimento de software de última geração, afinal lhes compramos os mais novos computadores.

Realidade:

 É preciso muito mais do que os mais recentes computadores para se fazer um desenvolvimento de software de alta qualidade.

Mito 3 - Administrativo:

 Se nós estamos atrasados nos prazos, podemos adicionar mais programadores e tirar o atraso.

Realidade:

- O desenvolvimento de software não é um processo mecânico igual à manufatura. Acrescentar pessoas em um projeto torna-o ainda mais atrasado;
- Pessoas podem ser acrescentadas, mas somente de uma forma planejada.

Mito 1 - Cliente:

 Uma declaração geral dos objetivos é suficiente para se começar a escrever programas - podemos preencher os detalhes mais tarde.

Realidade:

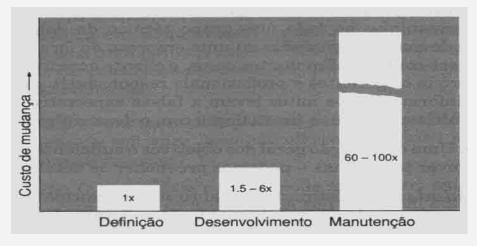
- Uma definição inicial ruim é a principal causa de fracassos dos esforços de desenvolvimento de software;
- É fundamental uma descrição formal e detalhada do domínio da informação, função, desempenho, interfaces, restrições de projeto e critérios de validação.

Mito 2 - Cliente:

 Os requisitos de projeto modificam-se continuamente, mas as mudanças podem ser facilmente acomodadas, porque o software é flexível.

Realidade:

 Uma mudança, quando solicitada tardiamente num projeto, pode ser maior do que a ordem de magnitude mais dispendiosa da mesma mudança solicitada nas fases iniciais.



Magnitude das Mudanças

Mito 1 - Profissional:

 Assim que escrevermos o programa e o colocarmos em funcionamento nosso trabalho estará completo.

Realidade:

 Os dados da indústria indicam que entre 50% e 70% de todo esforço gasto num programa serão despendidos depois que ele for entregue pela primeira vez ao cliente.

Mito 2 - Profissional:

 Enquanto n\u00e3o tiver o programa "funcionando", eu n\u00e3o terei realmente nenhuma maneira de avaliar sua qualidade.

Realidade:

 Um programa funcionando é somente uma parte de uma Configuração de Software que inclui todos os itens de informação produzidos durante a construção e manutenção do software.

Solução para a Crise do Software

Engenharia de Software

- A Engenharia de software abrange um conjunto de três elementos fundamentais: <u>Métodos</u>, <u>Ferramentas</u> e <u>Procedimentos</u>;
- Principais objetivos:
 - Controle sobre o desenvolvimento de software dentro de custos, prazos e níveis de qualidade desejados;
 - Produtividade no desenvolvimento, operação e manutenção de software;
 - Qualidade versus Produtividade;

Crise do Software (\sim 1970):

- Desenvolvimento de Software como "arte";
- Problemas de execução erros;
- Prazos extrapolados;
- Custos inesperados correção de erros e adaptação do código às reais necessidades do usuário;
- Empresas dependentes de computadores com sistemas legados que necessitam modificações, mas com código/documentação ilegível ou inexistentes;
- Insatisfação de usuários.

O que acontecia? (ou ainda acontece?)

- Falta de alinhamento de expectativas;
- Falta de preparo da equipe do projeto;
- Planejamento inexistente ou insuficiente;
- Incapacidade de prever riscos;
- Problemas de comunicação;
- Requisitos mal definidos;
- Limitação de recursos.





O que precisamos fazer? Onde está a bala de prata?

- Na linguagem?
- No ambiente?
- Nas notações?
- Nas ferramentas CASE?
- Nas metodologias?
- Na falta de planejamento e gerenciamento?

Para que planejar?

- Para garantir que estamos sempre fazendo a coisa mais importante que se tem a fazer;
- Para coordenar a interação das pessoas;







Paradoxo de Cobb - Martin Cobb - Treasury Board of Canada Secretariat

"We know why projects fail, we know how to prevent their failure - so why do they still fail?"



REFERÊNCIAS

PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. Mc Graw Hill, 6 ed, Porto Alegre, 2010.

SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.